PLANO EMERGENCIAL
PROMOÇÃO E DEFESA DA VIDA E SAÚDE DOS POVOS E TERRITÓRIOS INDÍGENAS NO NORDESTE, MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO

PLANO APOINME

PROMOÇÃO E DEFESA DA VIDA E SAÚDE DOS POVOS E TERRITÓRIOS INDÍGENAS NO NORDESTE, MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO

I – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO

A APOINME é uma Organização Indígena não governamental regional sem fins lucrativos, criada em maio de ano de 1990, durante o 1º Encontro de articulação de povos indígenas da região Leste e Nordeste do país, realizado na Terra Indígena do Pataxó Hãhãhãe, em Itabuna, Bahia. A Organização atuou por 05 anos como uma articulação informal, tendo como principal bandeira de luta, a defesa de direitos humanos e da regularização dos territórios indígenas da região. Com mais de 20 anos de existência, atua junto a uma população constituída por mais de 213 mil indígenas, em territórios e comunidades de 10 Estados compreendidos em sua área de abrangência (Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe).

O Nordeste, primeira região a sofrer os impactos da ação colonial iniciada no século XVI, ainda conta com uma forte e expressiva presença de Povos Indígenas.

A história desses Povos é marcada por um intenso processo de resistência contra o avanço do capitalismo, fundado e mantido essencialmente na exploração do trabalho das populações originárias e negras, e na usurpação da terra e seus recursos naturais.

Dentre os movimentos indígenas voltados à recuperação de sua autodeterminação e controle territorial, destacam-se a luta para que o Estado brasileiro assegure direitos que lhes permitam viver de acordo com suas formas próprias de organização social, e as ações de *retomada* de suas terras. Nesse contexto, as mulheres indígenas tiveram um papel fundamental, liderando e embasando importantes movimentos e ações para o alcance desses objetivos, empenhando suas forças e capacidades de luta e seus saberes ancestrais.

Desde o início das primeiras articulações entre os Povos da região, as mulheres figuraram e participaram ativamente de importantes organizações, como as Comissões de Professoras(es)

Indígenas, Conselhos Distritais de Saúde Indígena, etc., como até hoje ocorre. A própria criação da APOINME, foi marcada por relevantes atuações femininas, como a da liderança Maninha Xukuru. A luta dos povos indígenas, intrinsecamente ligada à defesa territorial, é centrada no *Ente* feminino que a Mãe Terra representa como a grande geradora e garantidora da vida.
A ação da APOINME é, pois, historicamente associada ao papel das mulheres indígenas no cenário das lutas por garantia e efetivação de direitos.

MISSÃO:
Defender os Povos, lutando em defesa de seus territórios sagrados, e pela garantia de todos os seus direitos, tais como o direito à saúde e educação diferenciadas, respeitando as diversidades e as especificidades de cada Povo, e buscando a valorização das práticas tradicionais, culturais e espirituais.

A **VISÃO** que direciona a atuação da APOINME:
Nasce a partir daquilo que enxergaram e sonharam os fundadores e fundadoras da Organização:
"*Um movimento indígena articulado e organizado na região que abrange o Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo, fortalecendo a luta pela garantia e proteção dos territórios e demais direitos dos povos indígenas, reconhecendo, respeitando e valorizando a história e a memória dos que nos antecederam, as nossas organizações sociais, usos, costumes, crenças e tradições, e nossas visões cosmológicas.*"

VALORES:

- Espiritualidade
- Compromisso e responsabilidade com a terra e os povos indígenas
- Terra como espaço sagrado
- Convergência, conexão e comunicação
- Honestidade com a missão e os valores da instituição
- Transparência como compromisso moral e ético
- Promoção do bem-viver dos povos indígenas
- Valorização da mulher como o 5º elemento sagrado do universo

- Relação de pertencimento à instituição
- Relação entre as memórias, histórias, e perspectivas de futuro

FORÇAS:

- A união dos espíritos, saberes, o compromisso, e a resistência de guerreiras e guerreiros de 75 Povos Indígenas de Territórios situados em 10 Estados diferentes, o que faz da APOINME a maior organização indígena do Brasil.

A APOINME atua para manter e fortalecer suas grandes **CAPACIDADES** de:

- Articulação das bases
- Mobilização dos Povos em defesa da agenda do movimento indígena
- Construção de unidades, consensos e resistência, respeitando as particularidades de cada Povo e Microrregião;
- Mediação de conflitos e conciliação
- Atuação e participação junto aos principais espaços do movimento indígena

Sua estrutura organizacional é também uma fortaleza, porque possibilita grande capilaridade de sua ação e presença por meio das Microrregiões, fortalecendo o empoderamento e protagonismo de várias lideranças que integram e/ou coordenam as Micros.

Os eixos centrais e estratégicos de sustentação da atuação da APOINME nessa conjuntura são:

A LUTA PELA TERRA
A FORMAÇÃO POLÍTICA E TÉCNICA DE LIDERANÇAS E BASES
A AFIRMAÇÃO DA AUTONOMIA DOS POVOS INDÍGENAS
DEFESA DE DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS

Sua estrutura está atualmente organizada da seguinte forma:
(Gestão novembro de 2018 a outubro de 2022)

Coordenação Executiva:

Coordenador Geral: Paulo Henrique Vicente Oliveira (Tupinikin) – ES

Coordenador Executivo: João Cassimiro do Nascimento Neto (Tapeba) - CE

Coordenador Executivo: George de Vasconcelos "Sarapó" (Pankararu)- PE

Departamento de Mulheres:

Elisa (Pankararu) - PE

Conselho Fiscal Titular:

Sandro Gomes Barbosa (Potiguara) – PB

José Carlos Tavares da Silva (Potiguara) – RN

Valdenilson Oliveira dos Santos (Tupinambá)- BA

Conselho Fiscal Suplente:

Benício José de Lima Júnior (Wassu-Cocal)– AL

Alexandre Borges de Jesus (Pataxó) – MG

Henrique Manoel Nascimento – PI

Coordenação Microrregiões:

Microrregional/Sede	***Representante***
Alagoas/Sergipe	Tanawy de Souza Tenório
Bahia Sul e Extremo Sul	Valdenilson Oliveira dos Santos
Bahia Norte e Oeste	Francisco Carlos Santos de Assis
	Gilberto Barro

Ceará	João Cassimiro do Nascimento Neto
Espírito Santo	Paulo Henrique Vicente Oliveira
Minas Gerais	Alexandre Borges de Jesus
Paraíba	Ednaldo dos Santos Silva
	Sandro Gomes Barbosa
Pernambuco	George de Vasconcelos
Piauí	Henrique Manoel do Nascimento
Rio Grande do Norte	José Carlos Tavares da Silva

Povos Indígenas que representa:

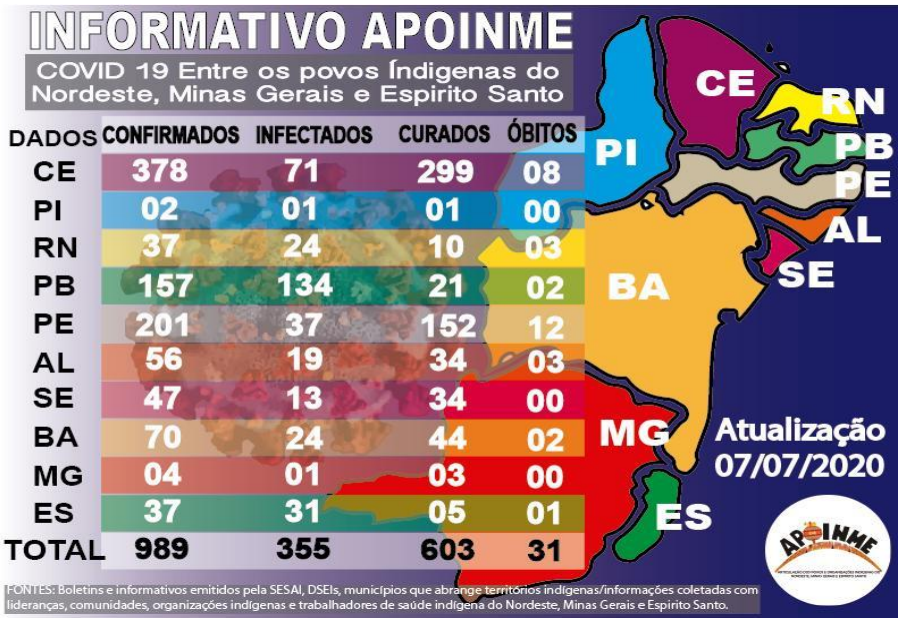
ACONÃ, GERIPANCÓ, KALANKÓ, KOIWPANKÁ, KATOKIN, KARUAZÚ, KARIRI-XOCÓ, TINGUIBOTÓ, WASSÚ-COCAL, XUKURU-KARIRI, ATIKUM, KANTARURÉ, KAIMBÉ, KIRIRI, PANKARARÉ, PANKARÚ, TUXÁ, TUMBALALÁ, TRUKÁ, TRUKÁ/TUPÃ, PATAXÓ, PATAXÓ HAHAHÃE, PAIAIÁ, TUPINAMBÁ, KARIRI-FULNI-Ô, ANACÉ, GAVIÃO, JENIPAPO KANINDÉ, KANINDÉ, KALABAÇA, PITAGUARY, POTIGUARA, TAPEBA, TREMEMBÉ, TABAJARA, TAPUIA-TUBYBA , TAPYA-KARIRI, GUARANI, TUPINIQUIM, ARANÃ, KRENAK, KAXIXÓ, MOKURIN, MAXAKALI, PATAXÓ, XAKRIABÁ, FULNI-Ô, KAMBIWÁ, KAPINAWÁ, PANKAIWKÁ, PANKARÁ, PIPIPÃ, XUCURU, XOCÓ, KAXAGÓ.

A Apoinme enquanto organização regional, compõe a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – APIB, atuando nessa instância de modo cooperado e coordenado com importantes organizações também articuladas no movimento em outras regiões, na implementação da agenda de luta em defesa e promoção de direitos dos Povos Indígenas no país.

II – A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS E OS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

No mês de março desse ano (2020), houve declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS) elevando ao estado de Pandemia, a disseminação de Covid-19 causada pelo Coronavírus. O crescente número de casos de infecção no Brasil, levou as Organizações Indígenas a interromper e suspender todas as atividades coletivas nas aldeias, bem como todas as aquelas que demandam presença de equipes de parceiros indígenas ou não indígenas nas aldeias, em todos os territórios, seguindo todos os protocolos oficiais das organizações de saúde.

O número de casos de infecção por Covid19 vem crescendo muito no Nordeste, vitimando nossas comunidades de forma agressiva, e assim como em todo o Brasil, iniciamos uma batalha de combate ao COVID-19.



De outro lado, é mundialmente sabido que o governo brasileiro tem atuado de forma pouco efetiva no combate à disseminação e combate à Pandemia, especialmente no que tange à promoção da saúde e proteção de vidas dentre os Povos Indígenas, efetivando e reiterando sua omissão e desmonte das políticas públicas voltadas a esse fim. Neste panorama, não só em nossa região, mas em todo o Brasil, nós Povos Indígenas, no âmbito das ações de cuidado e proteção de nossas vidas, saúde, e territórios, temos contado com contribuições inexpessivas por parte de órgãos públicos como FUNAI e SESAI, os quais tem por missão e atribuições instucionais, implementar direitos nossos.

Por esse motivo, nossas Organizações tem sido protagonistas nesse sentido, atuando intensamente em defesa de nossas vidas, territórios e saúde, e ofertando políticas proteção e promoção aos direitos dos Povos Indígenas, como alternativa a um Governo que, não só tem sido omisso no cumprimento das atribuições indigenistas estatais, como tem atuado para inviabilizar nossos direitos. Exemplo relevante disso, é o Plano Indígena de Enfrentamento da Covid-19 no Brasil, lançado no último mês de junho pela APIB para salvar vidas e evitar o aumento da tragédia da pandemia do Coronavírus entre os povos indígenas do país.

Em absoluta consonância, articulação, e cooperação com as demais Organizações que compõem a APIB, é que nós da APOINME também estamos atuando no mesmo sentido em nossa região.

III – A APOINME NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Desde março do corrente ano, a Apoinme vem buscando criar e implementar estratégias para frear o avanço da doença nas aldeias, e para garantir condições de saúde e segurança alimentar a nossos Povos, bem como segurança a nossos Territórios. Paralelamente, temos empreendido esforços para, com segurança e respeito às orientações das autoriddes sanitárias, manter nossas comunidades em diálogos e ações constantes. Tudo isso, com vistas a não descontinuar importantes ações estruturantes da Organização que estavam em curso, buscando manter os elos de solidariedade e articulação entre os Povos e Organizações de nossas bases, alimentando, por meio do apoio recíproco e cooperação, um ambiente de ânimo e coragem na luta para enfrentamento a esse difícil momento.

Nesse sentido, para além dos trabalhos voltados à busca de apoios e parcerias que possibilitem a implementação de ações emergenciais concretas de proteção à saúde e garantia da segurança alimentar para os Povos de nossa área de abrangência, temos também atuado na reorganização de agendas, discussão de ações pendentes e planejamento e efetivação de atividades possíveis de realização à distância. Exemplificativamente, citamos algumas ações desenvolvidas por nossa Organização nesse contexto:

- ✓ Reuniões com lideranças e parceiros
- ✓ Manutenção de comunicação constante com as comunidades, a fim de proceder ao monitoramento e registro de casos de infecção e/ou mortes por Covid-19 dentre os Povos Indígenas da região, bem como difusão dessas informações aos parentes
- ✓ Elaboração e envio de Carta ao Consórcio de Governadores do NE, visando aprofundar o diálogo e colocar a Organização à disposição para contribuir no planejamento e implementação de ações públicas voltadas à proteção de direitos indígenas no contexto da Pandemia
- ✓ Elaboração e envio de Ofício aos Governadores de todos os Estados da área de abrangência da Apoinme, reiterando e reforçando os Ofícios da APIB, com vistas a solicitar o engajamento do poder público estadual no desempenho de medidas consideradas imprescindíveis à proteção dos povos indígenas
- ✓ Elaboração de documento para as comunidades com informações básicas sobre a Pandemia, o vírus, a quarentena, os cuidados, e os canais de comunicação disponíveis para troca de informações de emergência
- ✓ Apoio técnico na gestão dos recursos da Vakinha APIB (atualmente a cargo da APOINME): Elaboração do modelo de Plano de trabalho enviado a todas as Micro-regiões; apoio técnico e político na discussão da partilha e distribuição dos recursos
- ✓ Reativação da Vakinha Apoinme, com redirecionamento dos objetivos, de modo que os recursos possam ser direcionados para apoiar as comunidades indígenas da área da APOINME durante esse período de pandemia
- ✓ Participação no ATLives realizado pela APIB e Organizações de suas Macrorregiões

- ✓ Captação de recursos para enfrentamento à disseminação da Covid-19, por meio da redação e envio de projetos com solicitação de recursos para apoio emergencial aos Povos da área de abrangência
- ✓ Apoio à construção e/ou manutenção das barreiras sanitárias e lockdown em diversos Territórios Indígenas da região
- ✓ Discussão e reorganização de processos formativos, visando tranformar em ações de ensino à distância, cursos que estavam previstos para realização presencial em aldeias durante esse ano de 2020
- ✓ Participação nas discussões, pactuações, formulações e ações referentes ao ***Plano emergência indígena: plano de enfrentamento da covid-19 no Brasil***, de iniciativa da APIB por meio da cooperação entre todas as suas Organizações Regionais
- ✓

III – PLANO PROMOÇÃO E DEFESA DA VIDA E SAÚDE DOS POVOS E TERRITÓRIOS INDÍGENAS NO NORDESTE, MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO

No cenário dessa Pandemia, os povos indígenas, em razão de seu modo comunitário de vida, ao mesmo tempo em que são ameaçados de modo particular e mais severo pela transmissão do Coronavírus, se inserem em um contexto de peculiaridades no que se refere ao cumprimento das medidas de distanciamento social.

Como é sabido, uma das principais recomendações para evitar ou prevenir o agravamento das consequências da Pandemia de Covid-19, é a adoção de medidas de distanciamento social. Os povos indígenas, de modo geral, aderiram expressiva e prontamente a essa recomendação. Exemplo disso, foi a rápida decisão da APIB no sentido de reconfigurar a realização do Acampamento Terra Livre – ATL 2020, que esse ano, aconteceu por meio de uma edição virtual, em face desse contexto.

Grande parte das comunidades indígenas em todo o Brasil, tomaram iniciativas voltadas a impedir a entrada em seus territórios, de pessoas a ele externas e/ou estranhas, e a impedir, evitar ou reduzir ações comunitárias ou coletivas que demandam aglomeração ou exigem

a proximidade física entre parentes nos próprios territórios. Isso modificou, em larga medida, a rotina e uma série de dinâmicas próprias a cada Povo, tais como a forma de realizar suas atividades produtivas, rituais, seus cuidados tradicionais para com a saúde física e espiritual dos respectivos Povos, suas ações de gestão e proteção territorial, e até mesmo atividades voltadas à geração de renda comunitária.

Nesse sentido, considerando sua missão enquanto Organização Indígena, e também as consequências que essa Pandemia tem provocado junto aos Povos de sua área de abrangência, e que certamente irá ainda desencadear, a Apoinme acredita ter a responsabilidade de implementar um conjunto de ações, sejam elas voltadas ao alcance de resultados emergenciais ou visando situações de médio e longo prazo. Essas ações têm como objetivos, evitar o aumento da disseminação da doença, contribuir para a promoção e atenção diferenciada e efetiva à saúde de indígenas infectados pelo vírus, fortalecer e valorizar as práticas tradicionais de saúde de cada Povo, ofertar mecanismos para evitar situações de insegurança alimentar dentre as comunidades, cooperar com as comunidades na proteção de seus territórios, bem como mobilizar discussões, planejamentos, e ações voltadas a garantir que, após a Pandemia, os povos indígenas tenham asseguradas as condições mínimas para retomar as suas rotinas e dinâmicas socioculturais, tendo garantidas as suas vidas e saúde, a integridade de seus territórios, as capacidades de retomada de ações de gestão sustentável de seus territórios, as possibilidades plenas de manter suas atividades rituais e produtivas, sejam essas últimas voltadas ao consumo próprio ou à geração de renda.

O Plano da Apoinme tem como fundamentos centrais, o permanente caminhar rumo ao *Bem Viver*, o fortalecimento e valorização das culturas e modos tradicionais de vida de cada Povo, o cuidado para com os nossos territórios – em sentido mais amplo e sagrado, e a guarda e conservação de nossas hitórias e memórias. Acreditamos que assim, teremos garantida a sobrevivência e continuidade física e cultural dos Povos Indígenas.

Portanto, são elementos transversais a todas as ações que constituem nosso Plano, o respeito e recurso às sabedorias ancestrais, à sabedoria dos mais velhos, e à sabedoria de nossas mulheres, a necessidade de contínua transmissão de saberes aos mais jovens, e o respeito profundo aos nossos territórios, como entes que são também, a um só tempo, nossos corpos e nossos espíritos. Assim, podemos traduzir essa afirmação como a intenção de desenvolver esse Plano

valorizando as culturas e a espiritualidade indígenas, junto com e para as mulheres e a juventude indígenas, e por meio de uma atuação ambiental, cultural e socialemente sustentável.

Tendo como base e fundamento essas informações e considerações preliminares, passamos a seguir, a expor e apresentar o Plano de ação da APOINME, elaborado como decorrência desse cenário da Pandemia de Covid-19.

O objetivo central do Plano, como o próprio nome afirma, é colocar em movimento uma mobilização da Apoinme no sentido da promoção e defesa da vida e saúde dos povos e territórios indígenas no Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo. Protagonizado pelas próprias Organizações do Movimento Indígena, esse Plano vem na esteira do Plano Macro (de abrangência nacional) desenvolvido pela APIB, e procura somar-se a essa urgente e emergente iniciativa voltada à defesa das vidas indígenas nesse atual contexto de violências e violações aos direitos dos povos originários, de desmonte pelo Estado das estruturas e políticas indigenistas públicas, e de omissão na atenção à saúde dos povos indígenas frente à Pandemia de Covid-19.

O Plano de promoção e defesa da vida e saúde dos povos e territórios indígenas no Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo, está estruturado da seguinte forma:

1 – Organização Temporal:

A fim de facilitar os necessários exercícios de priorização de atividades e resultados esperados, no que se refere a sua organização no tempo, o Plano está dividido em 02 eixos: o **Eixo 1: Emergências**; e o **Eixo2: Pós Pandemia**

Eixo 1: Emergências

As ações Emergenciais estão diretamente ligadas à contenção da disseminação da Pandemia de Covid-19, à prevenção das comunidades contra a doença, à atenção à saúde de indígenas infectados, e ao atendimento de condições de alimentação ***durante esse período*** em que o distanciamento social é altamente recomendado. Assim, são ações que, para que nossos Povos se mantenham vivos, ***devem ser implementadas e produzir efeitos durante esse momento*** em que, tanto a Pandemia, quanto o distanciamento social como medida de prevenção, ainda estão em

curso. Elas têm como objetivo, contribuir durante esse contexto, para assegurar as condições de saúde, segurança alimentar e territorial necessárias para garantir a vida e saúde de nossos Povos.

Eixo 2: Pós Pandemia

As ações do Eixo Pós Pandemia visam contribuir para que estejam asseguradas aos nossos Povos as condições mínimas para a retomada das rotinas e dinâmicas próprias de gestão sustentável de seus territórios, de seus rituais e atividades produtivas voltadas ao consumo próprio ou à geração de renda. Essas ações podem ser realizadas durante esse momento da Pandemia, ou ainda, após a superação desse contexto, mas visam resultados que serão produzidos ao longo do tempo, produzindo efeitos de médio e longo prazos. Essas ações são também essenciais para a garantia da sobrevivência física e cultural dos Povos Indígenas.

Nesse sentido, esse Eixo, tanto abrange ações voltadas à garantia de saúde, segurança alimentar, fortalecimento cultural, implementação de direitos diversos dos Povos, quanto ações relacionadas à gestão territorial e ambiental dos Territórios Indígenas, o que também inclui fomento a atividades produtivas sustentáveis, geração de renda, ações de proteção territorial, etc.

2 – Organização Temática:

No que tange à organização das ações por temas, o Plano está dividido nos seguintes eixos: Eixo 1: Saúde; Eixo 2: Segurança alimentar; Eixo 3: Comunicação; Eixo 4: Mobilização por direitos.

Eixo 1: Saúde

As ações desse Eixo compreendem quaisquer iniciativas ou atividades que tenham por objetivo:

- Garantia de atenção diferenciada aos Povos Indígenas da região pela Secretaria Especial de Saúde Indígena e demais órgãos do Sistema Único de Saúde, na prevenção e/ou tratamento de casos de Covid-19, sempre que para tanto houver demanda;
- Exercício pleno e fortalecimento das práticas tradicionais de saúde dos Povos na prevenção e cura dos casos de Covid-19;
- Oferta de cuidados e atenção às comunidades indígenas no campo da saúde mental.

Eixo 2: Segurança alimentar

As ações desse Eixo compreendem quaisquer iniciativas ou atividades que tenham por objetivo:

- Assegurar aos Povos Indígenas o direito humano à alimentação adequada, garantindo às comunidades o contínuo acesso físico e econômico aos alimentos e aos recursos necessários a sua alimentação.

Eixo 3: Comunicação:

Como resultado das mobilizações do ATL 2020 e da Assembleia Nacional de Resistência Indígena, e ante a sub notificação de casos de contaminação e mortes pela Covid-19 no Brasil, a APIB implementou o Comitê Nacional pela Vida e Memória Indígena, "*com objetivo de denunciar a ação genocida do Estado brasileiro diante da pandemia da Covid-19 e valorizar a vida e memória dos povos indígenas do Brasil atingidos pelo novo coronavírus*". O Comitê realiza um monitoramento diário do avanço da Covid-19 entre os povos. Além disso, foi instituído o Observatório Quarentena Indígena, uma ação colaborativa que, em conjunto com o Comitê, visa divulgar, articular, monitorar e mobilizar apoio e suporte aos povos indígenas em tempos de pandemia. A APOINME atua cooperativamente no âmbito desses fóruns e, igualmente, vem trabalhando intensamente para promover, em nossa região, uma comunicação efetiva com os Povos de nossa área de abrangência, consolidando e difundindo informações seguras essenciais à promoção da saúde de nossas comunidades, combatendo a sub notificação de casos de Covid-19 dentre os Povos; etc…

Assim, as ações desse Eixo compreendem quaisquer iniciativas ou atividades que tenham por objetivo:

- Produzir e promover informações sobre e para as comunidades sempre que necessárias à promoção e defesa de suas vidas, saúde, e territórios;
- Produzir registros e notificações de casos de casos referentes à Covid-19, e difundi-las conforme as necessidades promoção e defesa de suas vidas, saúde, e territórios:
- Realizar reuniões e encontros virtuais, lives, oficinas, cursos e atividades afins;
- Aquisição de equipamentos e ferramentas de tecnologia que possibilitem e/ou facilitem a comunicação, em especial, no contexto de distanciamento social.

Eixo 4: Mobilização por direitos:

Como é de conhecimento público e também já fora referido anteriormente nesse documento, os Povos Indígenas em todo Brasil tem sofrido as violentas consequências do conjunto de ações e omissões que configuram a política anti-indígena do atual Governo. No contexto da atual Pandemia, essas consequências têm atingido de forma ainda mais grave nossos Povos. Por isso, para garantir nossas vidas, territórios e saúde, tem sido fundamental a manutenção e intensificação da atuação das redes entre organizações indígenas e parceiras, no sentido de enfrentar as violações constantes aos direitos indígenas, buscando evitar ou minimizar que seus efeitos recaem de forma concreta sobre nossas vidas e territórios. Nesse sentido, as articulações, cooperações e parcerias voltadas à promoção e garantia de direitos, enfrentamento às violências praticas pelo Estado por ação ou omissão, apresentação de denúncias, etc., precisam seguir em curso, ainda que, durante o período do distanciamento social, venham a ocorrer de modo virtual (ou não presencial).

Por isso, as ações desse Eixo compreendem quaisquer iniciativas ou atividades que tenham por objetivo:

- Elaboração e implementação de projetos voltados à promoção e defesa das vidas, saúde, e territórios dos Povos;
- Realização de incidência política, articulações, denúncias, voltadas à promoção e defesa das vidas, saúde, e territórios dos Povos;
- Implementação de processos formativos necessários à promoção e defesa das vidas, saúde, e territórios dos Povos.

3 – Ações instrumentais:

Além das ações finalísticas que constituem o presente Plano, esse instrumento, necessariamente, contará também com atividades intermediárias, ou instrumentais à consecução das primeiras e seus respectivos objetivos e resultados. São elas, atividades referentes à mobilização de recursos para a implementação e à gestão do Plano, tais como:

- **Captação de recursos:**

Será exercida pela Coordenação da Apoinme, contando com a constante cooperação e articulação entre os membros da Coordenadores Executiva e os das Microrregiões da Organização. Visa garantir insumos materiais para a viabilização de ações voltadas à promoção e defesa das vidas, saúde, e territórios dos Povos.

- **Coordenação política e deliberativa do Plano:**

Será exercida pela Coordenação da Apoinme, contando com a constante cooperação e articulação entre os membros da Coordenadores Executiva e os das Microrregiões da Organização. Essa gestão atuará com base no resultado de processos participativos e decisórios desenvolvidos junto às bases da Apoinme.

- **Gestão, implementação, e monitoramento do Plano:**

Será efetivada por um grupo de lideranças da Organização, e contará com apoio técnico e operacional de um equipe composta por indígenas dos Territórios da área de abrangência da Apoinme, e profissionais a serem contratados para tanto.

- **Gestão administrativa e financeira:**

Será efetivada por um grupo de lideranças da Organização, e contará com apoio técnico e operacional de profissionais a serem contratados para tanto. A gestão administrativa e financeira também compreende todas as atividades referentes à captação de recursos, monitoramentos e prestações de contas, e cumprimento dos deveres referentes ao pagamento de tributos, taxas, tarifas, e encargos em geral, garantindo a boa execução e a observância aos requisitos legais pertinentes.

4 – Quadro de Atividades:

O quadro abaixo demonstra algumas ações já consensualizadas para serem desenvolvidas no âmbito do presente Plano. Trata-se de um quadro que retrata as prioridades estabelecidas por meio das informações consolidadas e pactuações estabelecidas até o presente momento.

Importa, ainda, destacar que cada uma das ações listadas no quadro abaixo, de acordo com as pactuações estabelecidas com as bases, irão desdobar-se em projetos específicos que serão mais detalhados, tanto sob o aspecto orçamentário, quanto no que se refere à descrição mais detalhada das atividades.

De modo geral, estão ainda mais concentradas no Eixo Temporal das Emergências. Contudo, é preciso salientar que esse quadro será sempre dinâmico, devendo atualizar-se à medida em que se apresentam dificuldades ou soluções relacionadas aos objetivos do Plano. Além disso, a Apoinme ainda está em diálogos com as bases para levantamento de situações e demandas que, tanto, contribuam para definir as ações para o Pós Pandemia, quanto também, tragam insumos complementares para a definição de ações emergenciais.

	EMERGÊNCIAS		PÓS PANDEMIA	
	Atividade	**Resultado Esperado**	**Atividade**	**Resultado Esperado**
SAÚDE	Testagem para Covid-19	Identificar casos; agilizar tratamento de indígenas infectados; evitar disseminação do vírus		
	Pulverização de substâncias para limpeza das áreas comuns nas aldeias	Evitar disseminação do vírus	Pulverização de substâncias para limpeza das áreas comuns nas aldeias	Evitar disseminação de doenças
	Aquisição de itens de higiene pessoal	Manutenção das condições adequadas de higiente visando evitar a disseminação do vírus		
	Aquisição de itens de limpeza	Limpeza de áreas em aldeias visando evitar a disseminação do vírus		
	Aquisição de equipamentos de proteção como máscaras e luvas	Proteção das comunidades contra o vírus, em especial para uso nas barreiras sanitárias		
	Instalar e manter barreiras sanitárias nas entradas dos territórios	Evitar disseminação do vírus, em especial pela entrada de pessoas de fora das TIs	Instalar e manter barreiras sanitárias nas entradas dos territórios	Dar continuidade a ações de proteção territorial
	Viabilizar serviços de atendimento pela chamada "telemedicina"	Ofertar serviços complementares de atenção básica em situações de necessidade		
	Contribuir para a implmentação de cuidados e atenção no campo da saúde mental	Propiciar o atendimento às comunidades por meio de profissionais especializados		
	Fomentar, promover, e contribuir para a realização de práticas tradicionais de saúde	Colaborar no combate à doença	Contribuir para a realização de práticas tradicionais de saúde	Manter vivos os sistemas de transmissão de conhecimentos tradicionais
SEGURANÇA ALIMENTAR	Aquisição e distribuição de alimentos	Garantir alimentação das comunidades		
	Aquisição de insumos para a realização de atividades produtivas (ex: sementes)	Garantir segurança alimentar e nutricional das comunidades	Apoiar atividades produtivas sustentáveis	Garantir saúde e segurança alimentar, apoiar práticas tradicionais de cultivo e produção e fomentar a autonomia dos Povos
	Aquisição de ferramentas de apoio a atividades produtivas	Garantir segurança alimentar e nutricional das comunidades	Apoiar atividades produtivas sustentáveis	Garantir saúde e segurança alimentar, apoiar práticas tradicionais de cultivo e produção e fomentar a autonomia dos Povos
	Contribuições para a preparação de refeições voltadas à segurança nutricional	Reforço da imunidade		
COMUNICAÇÃO	Entrevistas com lideranças dos Povos da área de abrangência da APOINME, para saber como as regiões / comunidades estão enfrentando esse período da Pandemia	Noticiar e debater as demandas apresentadas por cada região / comunidade, e produzir registros audiovisuais sobre como os povos indígenas estão enfrentando os desafios desse período, como conteúdo narrativo de memória e história indígena;		
	Entrevistas com lideranças de outros Povos de outras regiões e Organizações	Promover trocas de saberes durante o período de Pandemia;		
	Aquisição de serivços, aplicativos, equipamentos e ferramentas tecnológicas que permitam e/ou facilitem a comunicação não presencial	Facilitar a comunicação à distância durante o período de distanciamento social	Aquisição de serivços, aplicativos, equipamentos e ferramentas tecnológicas que permitam e/ou facilitem a comunicação não presencial	Potencializar a comunicação indígena
	Consolidação e difusão, por meio de plataformas digitais, de informações	Prevenção e enfrentamento ao Coronavírus		
	Consolidar, registrar e divulgar dados sobre casos de incidência do vírus dentre as comunidades indígenas	Transmitir informações seguras para a tomada de decisões, contribuir com a ação do *Comitê de Defesa da Vida e Memória Indígena*, visando contribuir com o combate à subnotificação de casos dentre indígenas, e com a cobrança de ações do Estado brasileiro na proteção das vidas e saúde dos povos indígenas		
	Transmitir notícias e mensagens sobre e para os povos indígenas da região por meio de programas de rádio;	Manter as comunidades informadas por meio de comunicação indígena		
	Produzir banners de avisos sobre medidas de prevenção e combate ao Coronavírus	Auxiliar as equipes das barreiras sanitárias no combate à transmissão do vírus		
	Realizar Mostra de Cinema Indígena com exibição de produções audiovisuais	Sensibilizar a sociedade sobre a importância das culturas indígenas no Brasil, e ofertar entretenimento de qualidade para as comunidades indígenas no período de distanciamento social.		
MOBILIZAÇÃO POR DIREITOS	Articulações com Funai e Sesai, quando possível e imprescindível	Viabilizar serviços públicos		
	Denunciar violações de direitos indígenas	Garantir direitos indígenas		
	Articulações com APIB e outras Organizações Indígenas na promoção e defesa das vidas, saúde e territórios indígenas	Atuar de modo cooperado com o movimento indígena		
	Articulações com Funai e Sesai, quando possível e imprescindível à promoção e defesa das vidas, saúde e territórios indígenas	Garantir serviços prestados pelo Estado		
	Articulações visando a proteção dos Territórios Indígenas	Evitar invasões e prática de atividades ilícitas nos territórios indígenas	Manter barreiras territoriais	Efetivação da vigilância territorial
	Articulações com parceiros	Garantir recursos materiais para implantação de ações em defesa dos Povos	Articulações com parceiros	Garantir recursos materiais para implantação de ações em defesa dos Povos
	Captar recursos para atividades locais, sejam elas do Plano ou não	Garantir recursos materiais para implantação de ações em defesa dos Povos	Captar recursos para atividades locais, sejam elas do Plano ou não	Garantir recursos materiais para implantação de ações em defesa dos Povos

5 – Estimativa de custos para implementação do Plano:

A expectativa de recursos da Apoinme para implementação do presente Plano, foi pensada de acordo com os Eixos Temáticos, tendo como referenciais, alguns projetos já desenvolvidos anteriormente, seja no âmbito do contexto da Pandemia, seja para além dele.

Essas estimativas são também dinâmicas, e devem variar de acordo com as mudanças contextuais e conjunturais, motivo pelo qual, também irão sofrer variações ao longo do processo de implementação do Plano.

Dessa feita, no presente momento, temos como meta, o alcance de recursos nesses montantes:

Eixo 1: Saúde
R$ 1.200.000,00

Eixo 2: Segurança Alimentar
R$ 1.200.000,00

Eixo 3: Comunicação
R$ 800.000,00

Eixo 4: Mobilização por direitos
R$ 800.000,00

Ações Instrumentais: Custos com remuneração de equipe, despesas e encargos gerais pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses
R$ 1.000.000,00

Total: R$ 5.000.000,00

Vidas Indígenas importam!

Apoie o Plano você também e ajude a manter vidas, saúde, e territórios indígenas!

Valorize nossas ricas diversidades socioculturais e socioambientais e contribua com o tecer de uma sociedade mais justa e intercultural para todos nós!

Conheça e contate a APOINME:

https://www.apoinme.org/
https://www.facebook.com/apoinme.brasil
@apoinme_brasil
apoinmebra@gmail.com